

## alano 3 slots

Anubis: A Egípcia Mitologia Do Julgamento e Respeito pelo Passado

Anubis, o deus egípcio que pairava sobre a morte, era adorado pelas pessoas naquela civilização; milhares de anos. Apesar das crenças modernas, esse deus representava algo além do medo da morte.

Ele simbolizava a esperança;

Com a cabeça de jacaré e o corpo de homem, este deus era responsável por guiar as almas e reis mortos até o além. O momento em que tantos temiam pelo julgamento ou mesmo pela pesagem do coração. Anubis também se havia responsabilizado por embalsamar os corpos, preservando-os dos efeitos do tempo e do desgaste. Seu papel na cultura e mitologia egípcia é inegavelmente fundamental.

O Trabalho de Anúbis

O Deus da Morte

da religião egípcia era um deus jacaré-cabeça que guia as almas e os reis mortos até o além.

Leram julgados por Osiris através a balança do coração. Anúbis ficava responsável ainda por embalsamar os falecidos e guardá-los.

Guia as almas para o além;

Julga pelos corações; e com a balança de Maat;

Embalsama e guarda os mortos;

Ele era um dos deuses mais vitais das paisagens antigas egípcias.

A Importância de Anúbis

O primeiro Anúbis vinha dos primeiros conceitos divinos do Egito. Por volta de 3100 aC, combinando as culturas abissínicas na região do vale do Nilo, a primeira referência documentada a ele acontece.

medida que o poder do Egito se expandia, do centro geográfico nos dias de hoje (Tebas), este deus era reavaliado ao longo da história nacional egípcia. Assim foi que Anúbis chegou a representar 24 cidades e regiões governadas. Nesta tal questão, chegou mesmo a ser venerado em templos dedicados em honra.

Como chegamos até Anúbis?

Quando falamos em hieróglifos, estamos implicitamente nos referindo à linguagem dos deuses. Grande parte do conhecimento do Egito Antigo somente na atualidade foi possível graças ao monumento conhecido como "Pedra de Roseta". Foi nele que o Império Britânico e eruditos descobriram a chave para a compreensão da linguagem hieroglífica.